



Secretaria Municipal
da Educação

PREFEITURA DE ASSIS

Paço Municipal "Prof.^a Judith de Oliveira Garcez"

Secretaria Municipal de Educação

PROVA DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO (Oficinas Curriculares)

EDITAL Nº. 45/2011

INSTRUÇÕES

Você está recebendo a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e o CADERNO com 50 questões. Leia cuidadosamente cada questão e escolha a resposta que você considera correta.

Preencha com seu nome e número do RG os espaços indicados na capa deste caderno.

Assine a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS com caneta de tinta azul ou preta.

Marque, na FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

A duração da prova é de 3 horas.

Você só poderá entregar a FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTAS e sair do prédio depois de transcorrida 1 hora do início da prova.

Ao sair, você levará este caderno de questões.

Nome do candidato:

RG:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
2011

PROVA – OFICINAS CURRICULARES
QUESTÕES COMPLEMENTARES –
PEB II
ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1 - É um dos objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- a) Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos; posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.
- b) Conhecer características elementares do Brasil nas dimensões territoriais, materiais e culturais sem se preocupar efetivamente com as condições onde ocorrem os diálogos e as decisões.
- c) Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais; conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro; perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente; todos esses elementos vistos como independentes da aquisição de conhecimentos.
- d) Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento ilógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de adquirir e ordenar conhecimentos exclusivamente para o seu crescimento pessoal e profissional.

2 - De acordo os elementos pedagógicos que compõem o pensar sobre o plano de aula, a **CENP** (Coordenadoria de estudos e Normas Pedagógicas) situa como importante que esse represente:

- a) Um momento de clareza de informações acerca do assunto que será tratado. Para tanto, é preciso que o professor perceba as condições concretas e as limitações físicas dos alunos para realizar jogos e brinquedos.
 - b) Um momento de clareza de informações acerca do assunto que será tratado. Para tanto, é preciso que o professor se coloque constantemente na posição inversa, ou seja, na posição de quem aprende, por assim dizer, a dos alunos.
 - c) Um momento de apenas promover a prática motora nas diversas categorias de movimento, respeitando as possibilidades de interação dos alunos frente a suas aprendizagens.
 - d) Um momento de clareza de informações acerca dos diferentes jogos que serão realizados com o objetivo de revelar o desenvolvimento motor dos alunos. Para tanto, é preciso que o professor se coloque na posição inversa, ou seja, na posição de praticante das atividades esportivas e motoras.
- 3 - Uma vez ressaltada a importância de um planejamento, vale destacar alguns passos a serem trilhados para o sucesso dele. Assim, são apresentados alguns requisitos para se iniciar determinada produção e, desse modo, pode-se perguntar quais são alguns dos passos básicos para a produção de uma atividade.
- a) Reconhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área; elaborando explicações; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.
 - b) Conhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área, ou seja, desconsiderando nessa fase as relações do movimento humano; organizar, didática e

hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.

c) Conhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área, ou seja, do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: conceitos, atitudes e procedimentos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.

d) Reconhecer as dimensões e implicações acerca da especificidade da área e requisitar informações científicas, que melhor definam a natureza do movimento humano; organizar, didática e hierarquicamente, os saberes escolares relativos à especificidade da área para serem compreendidos pelos alunos ao longo da escolarização: práticas e procedimentos essencialmente desportivos; selecionar os conteúdos, a partir de categorias da cultura de movimento, levando em conta a relevância social e cultural para determinada comunidade escolar a ser atingida.

4 - Pensar no plano de aula suscita uma clareza de informações acerca do assunto que será tratado dentro da especificidade da aula qualquer que seja a disciplina em questão. Para tanto, é preciso que o professor se coloque constantemente na posição inversa, ou seja, na posição de quem aprende, por assim dizer, a dos alunos. Nesse papel deve questionar-se:

- a) O que o aluno aprendeu nessa aula?
- b) O que eu aprendi nessa aula?
- c) O que eu quero que esse aluno aprenda nessa aula?

d) O que esse aluno necessita em termos de ensino-aprendizagem?

5 - Um saber escolar requisita informações e pressupostos de ambas as partes, professor e alunos juntos, trocando ideias, elaborando explicações, resolvendo os problemas motores, desvelando e construindo um conhecimento que será carregado por toda a vida. Dessa maneira, entende-se que toda aula tem:

- a) Uma intencionalidade, expressa e observada no plano de aula, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.
- b) Uma intencionalidade, a ser observada no ensino-aprendizagem, intencionalidade essa que configurará o sentido do plano de aula.
- c) Uma intencionalidade, expressa e observada no conhecimento específico da aula, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.
- d) Uma intencionalidade, expressa e observada na leitura de mundo que o aluno traz, intencionalidade essa que configurará o sentido do processo ensino-aprendizagem.

6 - Em relação as Diretrizes Para a Organização e Planejamento das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral - a **Sistematização da Aprendizagem** (Subitem 8 – Explorando Roteiros) representa uma parte da aula ou da oficina, em que os alunos organizarão o aprendizado em diferentes linguagens, apresentando a apropriação de um conceito, de uma atitude ou de um procedimento nas diversas categorias da cultura. Pode ser verificada, nesse momento, através da manifestação dos alunos, tanto a intencionalidade da produção da atividade, quanto à manifestação de diversas habilidades e competências gerais do conhecimento que possibilitem ler e agir no mundo a partir da especificidade de uma determinada disciplina. A sistematização, no caso das Atividades, pode acontecer agrupada:

- a) Ao conceito, ao enfoque do conceito, a atitude e mesmo, de certo modo, um tempo desperdiçado na preparação dos desenhos que foram solicitados para os alunos sobre o que mais gostaram na atividade.
- b) Ao término da temporada de determinado conteúdo trabalhado, podendo ser manifestada na forma de eventos em que os alunos possam otimizar o saber socializado durante aquele respectivo período.
- c) Em solicitações que levarão os alunos a responderem coisas que não tenham significado nem relação com o que se planejou.
- d) A atitudes e procedimentos que estabeleçam a sistematização da aprendizagem desviada do plano inicial.

7 - Em relação as Diretrizes Para a Organização e Planejamento das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral - **Organizando a Produção** (Item V), a escola conta com a participação do professor especialista da área disciplinar seja ela qual for. O planejamento apresenta então uma sequência de reflexões a serem pensadas e alguns passos a serem seguidos. Nesse momento, passa-se a analisar os detalhes que diferenciam e interligam essas duas situações do processo ensino aprendizagem de modo a facilitar:

- a) A sistematização dos diferentes eventos realizados em relação a interação do grupo.
- b) A finalidade das aulas ou das oficinas, ou seja, estar atrelado ao conceito, à atitude e aos procedimentos esperados.
- c) O acesso aos dados socioculturais relativos às categorias de Esporte, Jogos, Ginástica, Exercício e Dança.
- d) A produção de material pedagógico e a intervenção profissional do professor.

8 - Leia o texto e complete a sentença abaixo

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) no Título I “Das Disposições Preliminares” regula em seus Artigos 1º e 2º, respectivamente, a proteção integral à criança e ao adolescente,

considerando-se criança, a pessoa até 12 (doze) anos de idade incompleto, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Para a expressão do Artigo 3º estabelece que “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de...”:

- a) Facultar a progressão do desenvolvimento mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- b) Atender o desenvolvimento educativo, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- c) Facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.
- d) Assegurar o pleno desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade garantindo em recurso material e pecuniário todos os estudos até a idade de 18 anos.

9 - Complete a frase.

No Capítulo II – Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, o Artigo 15 (Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990) estabelece que “A criança e o adolescente têm direito ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos...”:

- a) Na Constituição e nas leis.
- b) No Estatuto da Infância e do Adolescente.
- c) No Auxílio Material e Orientação do Estado.
- d) No Direito de Participar da Vida Familiar e Comunitária.

10 - Complete a expressão.

Também em relação ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o Capítulo II o Artigo 17 diz que o “Direito ao respeito

consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem,...”:

- a) Da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- b) Do tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- c) De brincar, praticar esportes e divertir-se.
- d) A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

11 - No ECA o Artigo 53 (CAPÍTULO IV - DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER) diz que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes:

- a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) Direito facultativo de ser respeitado pelo seus educadores;
- c) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias policiais e jurídicas superiores.
- d) Direito de organização e participação em entidades político-partidárias.

12 - O Artigo 94 (CAPÍTULO II - DAS ENTIDADES DE ATENDIMENTO) do Estatuto da Criança e do Adolescente reza sobre as entidades que desenvolvem programas de internação e têm a seguinte obrigação, entre outras:

- a) Observar os direitos e garantias de que são titulares os adolescentes.
- b) Restringir direitos desde que a criança ou o adolescente tenha sido objeto de restrição na decisão de internação.
- c) Tornar pública com a intenção de integrar a identidade dos jovens oferecendo ambiente de respeito e dignidade ao adolescente.

- d) Propiciar de forma facultativa e por exclusiva opção da escola atividades culturais, esportivas e de lazer.

13 - O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial N° 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para:

- a) Reduzir a ampliação da jornada escolar e ampliar a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- b) Induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.
- c) promover e construir uma ação setorial estritamente ligada aos fundamentos e políticas públicas da unidade escolar que assumiu o projeto.
- d) contribuir para diminuir as desigualdades educacionais, com a inserção prioritária de valores culturais modernos e globais.

14 - O Ideal da Educação Integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. O Programa Mais Educação atende, prioritariamente, escolas de:

- a) De alto Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- b) De baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de equilíbrio social, que não requerem a convergência prioritária de políticas públicas.

- c) De baixo IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.
- d) De médio IDEB, situadas em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados por situações de vulnerabilidade social, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.

15 - O **Programa Mais Educação** é operacionalizado pela Secretaria de educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para as escolas e regiões prioritárias. As atividades fomentadas foram organizadas em macrocampos de:

- a) Acompanhamento Pedagógico e Desenvolvimento Social.
- b) Meio Ambiente e Ciências da Terra.
- c) Cultura e Inclusão Econômica.
- d) Esporte e Lazer.

16 - Para o macrocampo Direitos Humanos em Educação (direitos humanos e ambiente escolar) indica-se a organização das atividades por meio de:

- a) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos disciplinares, projetos rearticuladores da avaliação escolar, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.
- b) Grupos de estudos, compreendidos como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de saberes e práticas já conhecidos e

relacionadas aos direitos humanos: situações de ataque e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.

- c) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.
- d) Oficinas, compreendidas como espaços-tempos para a vivência, a reflexão e o aprendizado coletivos e para a organização de novos saberes e práticas relacionadas aos direitos humanos: situações de defesa e afirmação x negação dos direitos humanos e suas implicações na organização do trabalho pedagógicos. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores de canto e coral, grupos de estudos e teatro, oficinas de psicodrama, passeios a cine-temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos etc.

17 - É objetivo do Programa em relação às crianças, adolescentes e jovens atendidos pelo Programa Mais Educação:

- a) Diminuir as desigualdades educacionais por meio da jornada escolar.
- b) Construir um projeto político-pedagógico geral e que instrumentalize a comunidade.
- c) Definir quantos e quais alunos participarão das atividades, sendo desejável que apenas direção e professores interfiram nesse momento do processo.
- d) Que apenas o professor comunitário possa estabelecer um espaço de trabalho de forma voluntária para atuar na execução das atividades de Educação Integral.

18 - Na nova dinâmica (PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, S.D., p. 12), reafirma-se a importância e o lugar dos professores e gestores das escolas públicas, o papel da escola, sobretudo porque se quer superar a frágil relação que hoje se estabelece entre a escola e a comunidade:

- a) Expressa inclusive na conceituação de turno e contraturno, currículo x ação complementar.
- b) Expressa apenas, para evitar desdobramento pedagógico, na conceituação de turno e contraturno, currículo x ação complementar.
- c) Expressa inclusive na conceituação de turno e contraturno, currículo x reação complementar pedagógica.
- d) Expressa na formação específica dos macrocampos e das habilidades reconhecidas pela comunidade.

19 - Para o Programa Mais Educação, não há uma definição “fechada” sobre quem pode exercer a função de professor comunitário. No entanto, podemos apontar algumas características importantes que são:

- a) Ser solícito, mas com forte vínculo para impor ideias e organizar a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes, porém, deve ser persistente quanto as necessidades disciplinares serem mais importantes que o consenso embora deva valorizar o trabalho coletivo; apoiar novas ideias, embora deva frear o ímpeto exageradamente inovador; cumprir o que foi proposto coletivamente, participar dos problemas da comunidade sem interferir.
- b) Ser solícito e com forte vínculo com a comunidade escolar; que escuta os companheiros e estudantes, que busca o consenso e acredita no trabalho coletivo; que apoia novas ideias, transforma dificuldade em oportunidade e se dedica a cumprir o que foi proposto coletivamente; se emociona e compartilha as histórias e problemas das famílias e comunidade.

c) Ser solícito e com forte vínculo com a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes apenas quando se tratar de assunto interno da escola, permitir que a busca pelo consenso não ultrapasse o sentido do trabalho coletivo; que apoia novas ideias, transforma dificuldade em oportunidade e se dedica a cumprir o que foi proposto coletivamente; se emociona e compartilha as histórias e problemas das famílias e comunidade.

d) Possuir forte vínculo com a comunidade escolar; escutar os companheiros e estudantes somente quando o assunto for expressão da maioria, bem como em relação a buscar o consenso somente quando não for possível resolver os conflitos diretamente com a direção, acreditar no trabalho coletivo; apoiar novas ideias, transformar dificuldade em oportunidade e se dedicar a cumprir o que foi proposto coletivamente; compartilhar, apenas quando muito necessário, os problemas das famílias e comunidade.

20 - Com relação as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 Anos, a Resolução CNE/CEB nº 07 (14 de dezembro de 2010) em seu **Art. 2º** afirma que:

- a) A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.
- b) As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução nº4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

- c) O Ensino Fundamental se traduz como um direito público subjetivo de cada um e como dever do Estado e da Família na sua oferta a todos.
- d) O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior destas diretrizes. A educação, ao proporcionar o desenvolvimento do potencial humano, permite o exercício dos direitos civis, políticos, formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.

21 - Em relação à Escola de Tempo Integral, ela está assentada, na sua concepção filosófica, sobre um tripé que a fundamenta. O século XXI representa a Era da Informação e do Conhecimento. Para conduzir as novas gerações rumo à essa aventura, é necessário que desenvolvamos, junto aos alunos, projetos consistentes e que abordam três diferentes categorias de habilidades que são:

- a) Cognitiva, social e emocional.
- b) Honestidade, dignidade e fraternidade.
- c) Criatividade, voluntariado e empreendedorismo social.
- d) Sensibilidade, potencial criativo e expressão social.

22 - Leia o texto abaixo e escolha a alternativa correta.

Quanto aos objetivos das Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral, esses foram especialmente instituídos para a vivência de atividades de natureza prática, inovadora, integradas às temáticas, conhecimentos e saberes já interiorizados ou não pelos alunos. Serão oficinas articuladas aos planos de ensino dos diferentes professores, cujas prioridades estarão asseguradas na proposta pedagógica elaborada pela equipe escolar, em que o cumprimento da função social da escola é a alavanca de um processo que visa à formação de pessoas aptas a exercerem sua plena cidadania. Serão oficinas que se viabilizarão em tempos complementares com o seguinte objetivo, a seguir:

- a) Atender às mesmas necessidades de aprendizagem.
- b) Promover o sentimento de pertinência e o desenvolvimento de atitudes de compromisso e responsabilidade apenas para com a comunidade.
- c) Educar e cuidar da construção da imagem positiva do aluno.
- d) Gerar atividades que têm grande significado, exclusivamente, para os alunos e promovam uma interação intensa entre eles.

23 - De acordo com Bernadete Gatti (Oficinas Curriculares da Escola de Tempo Integral), a avaliação deve ser vista como acompanhante, como informação para reformulação pedagógica, para continuidade do trabalho, para mudanças em direções mais adequadas; avaliação continuada, bem feita, com o olhar atento para novas informações que podem ser descobertas acerca do aluno; e, a partir daí:

- a) Maximizar o que o aluno é capaz de fazer – obter toda a informação possível para ajudar o aluno.
- b) É pensar a avaliação como apenas um momento: já que ela não é tão essencial para um bom trabalho pedagógico, ela serve apenas para os avanços continuarem.
- c) É pensar que ela seja um balizador para o professor que acompanhará o aluno na sua homogeneidade, fazendo-o avançar ainda que superficialmente nos aspectos da cultura.
- d) Avaliar o aluno em seu processo de escolarização de tempo integral significa pensá-lo de forma única, desconsiderando seu universo cultural, esportivo e social.

24 - Em relação ao Parecer N° 11/2010 do CNE (Conselho Nacional de Educação) e CEB (Câmara de Educação Básica), a avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas à uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas:

- a) Dos sistemas de ensino.
- b) Político-pedagógicas das escolas.
- c) Da Educação do Campo.

d) Da Educação Escolar Quilombola.

25 - Seguindo o Art. 35 Parecer N° 11/2010 do CNE (Conselho Nacional de Educação) e CEB (Câmara de Educação Básica), § 1º a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

- a) Os sistemas de ensino a integrem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e suas comunidades para melhorar a sua atuação.
- b) As escolas à uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que dela mais necessitem.
- c) Que a proposta educacional da escola de tempo integral promova a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar e cuidar entre os profissionais e de outras áreas visem a alcançar a melhoria da aprendizagem e da convivência social.
- d) As escolas e, solidariamente e, os sistemas de ensino, a conjugar esforços objetivando o progressivo aumento da carga horária mínima diária e, conseqüentemente, da carga horária anual, com vistas à maior qualificação do processo ensino-aprendizagem.

26 - Conforme o Plano Nacional de Educação (PNE), a determinação legal (Lei nº 10.172/2001, Meta 2 do Ensino Fundamental) de implantar progressivamente o Ensino Fundamental de nove anos, pela inclusão das crianças de seis anos de idade, tem duas finalidades:

- a) Oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período de escolarização obrigatória e assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.

b) Respeitar e levar a sério o fato de que a cada idade corresponde uma forma de vida que tem valor, equilíbrio, coerência; há problemas e conflitos reais para cada idade.

- c) Construir e reconstruir o conhecimento, processualmente e continuamente.
- d) Possibilitar o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores.

27 - Ainda conforme a Lei referida na questão anterior, o artigo 32, determina como objetivo do Ensino Fundamental a formação do cidadão mediante:

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- c) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

28 - Inserir a criança de seis anos no Ensino Fundamental pressupõe:

- a) Transferir para a criança de seis anos os conteúdos e atividades da primeira série.
- b) Conceber uma nova estrutura de organização dos conteúdos em um Ensino Fundamental de nove anos, considerando o perfil de seus alunos.
- c) Fazer com que a criança vivencie um ensino mais avançado.
- d) Inserir a criança em um mundo que ela já vivencia.

29 - O ingresso da criança de seis anos no Ensino Fundamental pressupõe que:

- a) É um universo que a criança já vivencia.

- b) A criança já está com a personalidade estruturada.
- c) Nessa faixa etária a criança apresenta grandes possibilidades de compreender e simbolizar o mundo.
- d) O seu perfil intelectual já foi moldado no lar.

30- Especificamente em relação à linguagem escrita, a criança nessa idade ou fase de desenvolvimento:

- a) Tem contato com os meios de comunicação de massa.
- b) Adquire a base da linguagem escrita com a família.
- c) Vive em uma sociedade letrada, possui um forte desejo de aprender.
- d) É estimulada pela curiosidade.

31 - Assinale a alternativa incorreta:

- a) A criança e o adolescente devem ter igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) A criança tem o direito de ser respeitada por seus educadores.
- c) A criança e o adolescente têm o direito de contestar os critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- d) A criança e o adolescente têm o direito de acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência, caso contrário, o poder público arcará com as despesas de uma escola particular.

32 - É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- a) Liberdade total do que estudar na escola.
- b) Aumento do número de faltas escolares, adequadas às condições do adolescente trabalhador.
- c) Atendimento no Ensino Fundamental, através de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Bolsa-auxílio para despesas extraescolar.

33 - Os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- a) Maus-tratos envolvendo seus alunos.
- b) Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- c) Elevados níveis de repetência.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

34 - Assinale a alternativa incorreta

- a) No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos, históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.
- b) Cabe aos Municípios explicitarem estratégias quanto à metodologia que possam ser utilizadas pelos especialistas em sala de aula.
- c) O poder público estimulará pesquisa, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do Ensino Fundamental obrigatório.
- d) Os Municípios, com o apoio dos Estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas à infância e à juventude.

35 - De acordo com as “Diretrizes das escolas em tempo integral”, os objetivos gerais das oficinas curriculares são:

- a) Educar e cuidar da construção da imagem positiva do aluno.
- b) Atender às diferentes necessidades de aprendizagem.
- c) Promover o sentimento de pertinência, o protagonismo juvenil e a cultura da paz.
- d) Todas alternativas estão corretas.

36 - Quais as diferenças entre os programas Mais Educação e Escola em Tempo Integral (ETI)?

- a) O Programa Mais Educação atende escolas de baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), situados em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados pela situação de vulnerabilidade, enquanto que a Escola em Tempo Integral foi sendo ampliada gradativamente, visando construir uma nova escola, priorizando o aluno e a melhora do desempenho escolar.
- b) A Escola em Tempo Integral atende escolas de baixo IDEB, situados em capitais, regiões metropolitanas e territórios marcados pela situação de vulnerabilidade, enquanto que o Programa Mais Educação foi sendo ampliado gradativamente, visando construir uma nova escola, priorizando o aluno e a melhora do desempenho escolar.
- c) Esses programas são iniciativas do governo federal que tem como prioridade contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

37 - A matriz curricular da **Escola em Tempo Integral** não contempla:

- a) Atividades de linguagem e matemática.
- b) Atividades culturais, esportivas e motoras.
- c) atividades de formação pessoal e social.
- d) Atividades extraclasse.

38 - O Programa Mais Educação (Portaria Interministerial nº 17/2007) prevê:

- a) Aumento da oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas.
- b) Aumento do número de alunos matriculados.
- c) Que a iniciativa seja coordenada especificamente pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).
- d) Área de atuação em escolas que apresentam alto índice de desenvolvimento na educação básica.

39 - Recomenda-se adotar como critério para definição do público do **Programa Mais Educação**, os seguintes indicadores:

- a) Estudantes que estão em situação de risco, vulnerabilidade social e sem assistência.
- b) Estudantes que congregam seus colegas – incentivadores e líderes positivos (âncoras).
- c) Estudantes em defasagem série/idade.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

40 - Assinale a alternativa que **NÃO** diz respeito à **Escola em Tempo Integral**.

- a) A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá, pelo menos, quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
- b) O programa visa fomentar atividades para melhorar o ambiente escolar, tendo como base estudos desenvolvidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), utilizando os resultados da Prova Brasil de 2005.
- c) O Ensino Fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

d) A educação integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada à vida e ao universo de interesse e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens.

41 - O que o especialista deve levar em conta na escolha do material didático?

- a) Leitura e escrita
- b) Análise linguística
- c) Apropriação do sistema de escrita alfabética
- d) Todas as alternativas anteriores

42 - Quais os pontos a serem levantados no uso de materiais para o trabalho com alfabetização?

- a) Objetivos dos textos apresentados.
- b) Habilidades de leitura trabalhadas.
- c) Habilidades de escrita trabalhadas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

43 - Assinale a afirmação falsa.

- a) O aprendizado da escrita começa antes do ingresso da criança na escola.
- b) A pré-escola não pode ajudar na alfabetização pois não garante a compreensão do ato de ler e a autoconfiança da criança na aprendizagem de ler e escrever.
- c) Nenhuma criança urbana de seis ou sete anos de idade começa o primário com total ignorância da língua escrita.
- d) No contexto social das crianças rurais, a escrita não é tão presente, por isso elas estão em desvantagem em relação às urbanas.

44 - Assinale a alternativa incorreta.

- a) Letramento é um conjunto de práticas que denotam a capacidade de uso de diferentes tipos de material escrito.
- b) Alfabetização é um processo dentro do Letramento, é a ação ensinar/aprender a ler e escrever.
- c) Deve-se privilegiar, na aprendizagem inicial da língua escrita, apenas uma de suas várias facetas, portanto, apenas uma metodologia.
- d) Há vários tipos de Letramento associados a vários domínios sociais, por exemplo: letramento tecnológico, literário, religioso etc.

45 - Assinale a alternativa incorreta.

- a) Reconhecer as crianças como seres íntegros que aprendem a ser e a conviver consigo mesmas, com os demais e com o meio ambiente de maneira articulada e gradual.
- b) Tudo deve acontecer num contexto em que cuidados e educação se realizem de modo prazeroso e lúdico.

- c) As estratégias pedagógicas devem evitar a monotonia, o exagero de atividades “acadêmicas” ou de disciplinamento estéril.
- d) O papel do educador se restringe à sala de aula, os espaços extraclasse (banheiro, cantinas e pátios) não são de responsabilidade do profissional.

46 - Assinale a afirmação correta.

- a) A inserção da criança de seis anos no Ensino Fundamental não pode contribuir para uma mudança na estrutura da escola.
- b) Deve-se transferir para a criança de seis anos os conteúdos e atividades da tradicional primeira série.
- c) É evidente que a maior aprendizagem não depende de permanência na escola, mas sim do emprego mais eficaz do tempo.
- d) O ingresso no Ensino Fundamental obrigatório deve constituir-se em medida meramente administrativa.

47 - Assinale a afirmação incorreta.

- a) Possibilitar o acesso aos diversos usos da leitura e da escrita não é suficiente para que a criança se alfabetize.
- b) O fato de as crianças serem alfabetizadas formalmente aos seis anos constitui uma novidade no meio educacional brasileiro.
- c) É importante ressaltar que a alfabetização não pode ser um aspecto único nem tampouco isolado do momento da escolaridade formal.
- d) O direito da criança a um maior tempo de escolaridade obrigatória deve ser compreendido como ampliação de suas possibilidades de aprender e de interagir com parceiros da mesma idade e com outros mais experientes.

48 - Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a criança e o adolescente têm o direito de:

- a) Crença e culto religioso.
- b) Participar da vida política, na forma da lei.
- c) Vir e estar em logradouros públicos e espaços comunitários.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

49 - Assinale a alternativa que corresponde ao Artigo 53 do Capítulo IV do ECA.

- a) Igualdade de condição para o acesso e permanência na escola.
- b) É dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente.
- c) Participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
- d) Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.

50 - O dispositivo legal, Lei 9.394 (LDB, 1996), que estabeleceu diretrizes e bases da educação nacional, determina, em seu artigo 34, Parágrafo 2º, que:

- a) A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula sendo progressivamente ampliado no período de permanência na escola.
- b) O aprender pressupõe a superação de enigmas, algo que desafia o *já sabido* e que instiga o desejo de superar.
- c) Na Escola de Tempo Integral, o uso dos espaços e tempos devem ser repensados, de modo a criar situações e oportunidades para o desenvolvimento das competências no campo linguístico-argumentativo, competência propositiva, competência decisória e competência autoinquiridora.
- d) O conceito mais tradicional encontrado para a definição de educação integral é aquele que considera o sujeito em sua condição multidimensional.